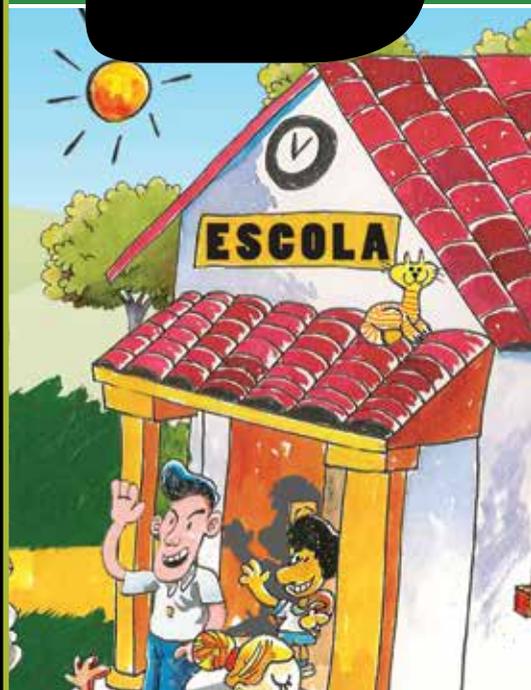
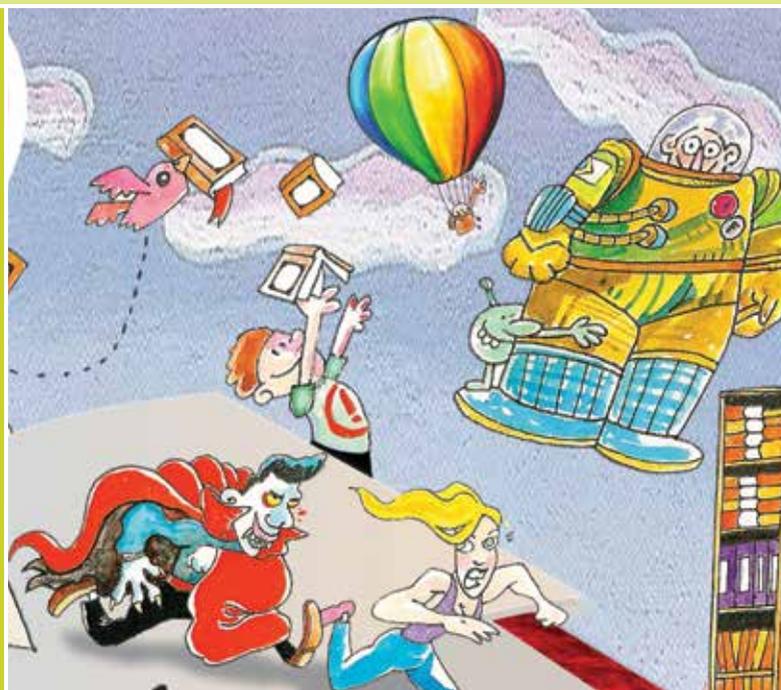


# Educação Financeira nas escolas

# 3



Educação Financeira nas Escolas – Ensino Fundamental  
1ª ed., 2014

**Educação  
Financeira**  
nas escolas

3

## CONSULTORES ENVOLVIDOS NA ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS

Adriana Almeida Rodrigues  
André Furtado Braz  
Bernardo Pareto Miller  
Carlos Klimick  
Gabriel do Amaral Batista  
Guilherme de Almeida Xavier  
Heloisa Padilha  
Hilda Micarello  
Laura Coutinho  
Maria de Lourdes de Sá Earp  
Mária Queiroga Amoroso  
Maricy Correia  
Rian Oliveira Rezende  
Vera Rita Ferreira

## REPRESENTANTES DO GRUPO DE APOIO PEDAGÓGICO

VALIDAÇÃO (2011)

### Ministério da Educação

Sueli Teixeira Mello

### Banco Central do Brasil

Alberto S. Matsumoto

### Comissão de Valores Mobiliários

José Alexandre Cavalcanti Vasco  
e Célia Maria S. M. Bittencourt

### Ministério da Fazenda

Luciôla Maurício de Arruda

### Superintendência de Seguros Privados

Alberto Eduardo Fernandes Ribeiro,  
Ana Lúcia da Costa e Silva, Elder Vieira Salles,  
Gabriel Melo da Costa

### Superintendência Nacional de Previdência

### Complementar

Patrícia Monteiro

### Universidade Federal de Rondônia

José Lucas Pedreira Bueno

### Instituto Federal de Educação, Ciência e

### Tecnologia do Ceará

Julieta Fontenele Moraes Landim

### Universidade de Brasília

Cleyton Hércules Gotijo

### Colégio de Aplicação da UFRGS

Lúcia Couto Terra

### Colégio Pedro II

Anna Cristina Cardozo da Fonseca  
e Carmem Luisa Bittencourt  
de Andrade da Costa

### Conselho Nacional de Secretários de Educação

Roberval Angelo Furtado

### União Nacional de Dirigentes

### Municipais de Educação

Arnaldo Gonçalves da Silva de Mattoso

REVISÃO (2012/2013)

### BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

Rosa Maria Junqueira de Oliveira (in memorian),  
José Alberto Netto Filho, Christianne Bariquelli e  
Patrícia Quadros

### AEF-Brasil

Alzira de Oliveira Reis e Silva

ATUALIZAÇÃO (2014)

Alzira Oliveira Reis e Silva (AEF-BRASIL)

Andiara Maria Braga Maranhão (SENACON/MJ)

Caroline Stumpf Buaes (Colaboradora, IMED/RS)

Christianne Bariquelli (BM&FBOVESPA)

Cristina Thomas de Ross (SEB/MEC)

Érica Figueira de Almeida Werneck (SENACON/MJ)

Fábio de Almeida Lopes Araújo (BACEN)

Julieta Fontenele Moraes Landim (IFCE)

Luciôla Maurício de Arruda (ESAF/MF)

Luis Felipe Lobianco (CVM)

Nayra Tavares Baptistelli (FEBRABAN)

Patrícia Cerqueira de Monteiro (PREVIC)

Paulo Alexandre Batista de Castro (SENACON/MJ)

Ronaldo Lima Nascimento de Matos (ESAF/MF)

Roque Antonio de Mattei (UNDIME)

Sueli Teixeira Mello (SEB/MEC)

Yael Sandberg Esquenazi (AEF-BRASIL)

ORGANIZAÇÃO

### Didak Consultoria

Laura Coutinho

### Linha Mestra

Heloisa Padilha

DESIGN GRÁFICO

### Criação e Editoração Eletrônica

Peter de Albuquerque

Roberto Todor

### Ilustração

André Luiz Barroso

Maria Clara Loesch Gamilan

PATROCÍNIO

BM&FBOVESPA S.A.

Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros



O Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) adota a Licença de Atribuição (BY-NC-ND) do Creative Commons (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/>) nos livros "Educação financeira nas escolas". São permitidos o compartilhamento e a reprodução, contanto que sejam mencionados os autores, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

Prezados Pais e Responsáveis,

Este livro é parte do Programa de Educação Financeira nas Escolas, uma iniciativa da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF<sup>1</sup>, que tem como objetivo ajudar as pessoas a planejarem a sua vida financeira de modo a realizarem seus sonhos. Mas, não se deve sonhar sozinho! É preciso lembrar que partilhamos o mundo com muitas outras pessoas, por isso o Programa se preocupa em ensinar o seu filho a estar no mundo de modo socioambientalmente responsável.

Pessoas financeiramente educadas controlam suas finanças sozinhas, tendem a não ter dívidas descontroladas, evitam cair em fraudes e em situações comprometedoras que prejudiquem não só a sua própria qualidade de vida como a de pessoas ao seu redor<sup>2</sup>.

Esse programa já foi implementado de modo piloto, com muito sucesso, no Ensino Médio, durante os anos de 2010 a 2011. Agora, chegou o momento de oferecer aos educandos do Ensino Fundamental atividades atraentes e desafiadoras relacionadas ao tema de educação financeira. A BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros coordenou a produção dos materiais didáticos que o seu filho irá utilizar ao longo do Ensino Fundamental e, para isso, contou com o envolvimento do Grupo de Apoio Pedagógico que assessora, quanto aos aspectos pedagógicos, o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) que promove a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que é uma política do Estado Brasileiro.

Acredita-se que o uso deste livro poderá ser um valioso instrumento de aprendizagem para o seu filho, na medida em que lançará as bases dos conceitos e comportamentos financeiros que serão cada vez mais aprofundados, ano após ano.

Mas os pais e responsáveis podem se envolver com os filhos nesse Programa de Educação Financeira. Há várias atividades relacionadas com situações da vida diária, como anotar e comparar preços, registrar despesas etc., que podem ser feitas em família. Assim todos aprendem juntos!

Os representantes de todas as instituições envolvidas na concepção, execução e coordenação deste Programa desejam que os conhecimentos da Educação Financeira contribuam tanto para os filhos quanto para os pais e responsáveis em suas escolhas de vida.

---

<sup>1</sup> A ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, é resultado de um intenso trabalho de instituições do Estado e da Sociedade Civil, e foi desenvolvida por iniciativa do Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (COREMEC). A ENEF tem a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

<sup>2</sup> Documento Orientação para Educação Financeira nas Escolas, setembro de 2009. Anexo 4 do Plano Diretor da ENEF, aprovado pela Deliberação CONEF nº 2, de 05 de maio de 2011. (<http://www.vidaedinheiro.gov.br/docs/PlanoDiretorENEF1.pdf>).

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL.**

Educação financeira nas escolas: ensino fundamental: livro do aluno / [elaborado pelo] Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) – Brasília: CONEF, 2014.

52 p. : il. color. (Série Educação financeira nas escolas; v.3)

ISBN 978-85-99863-29-9

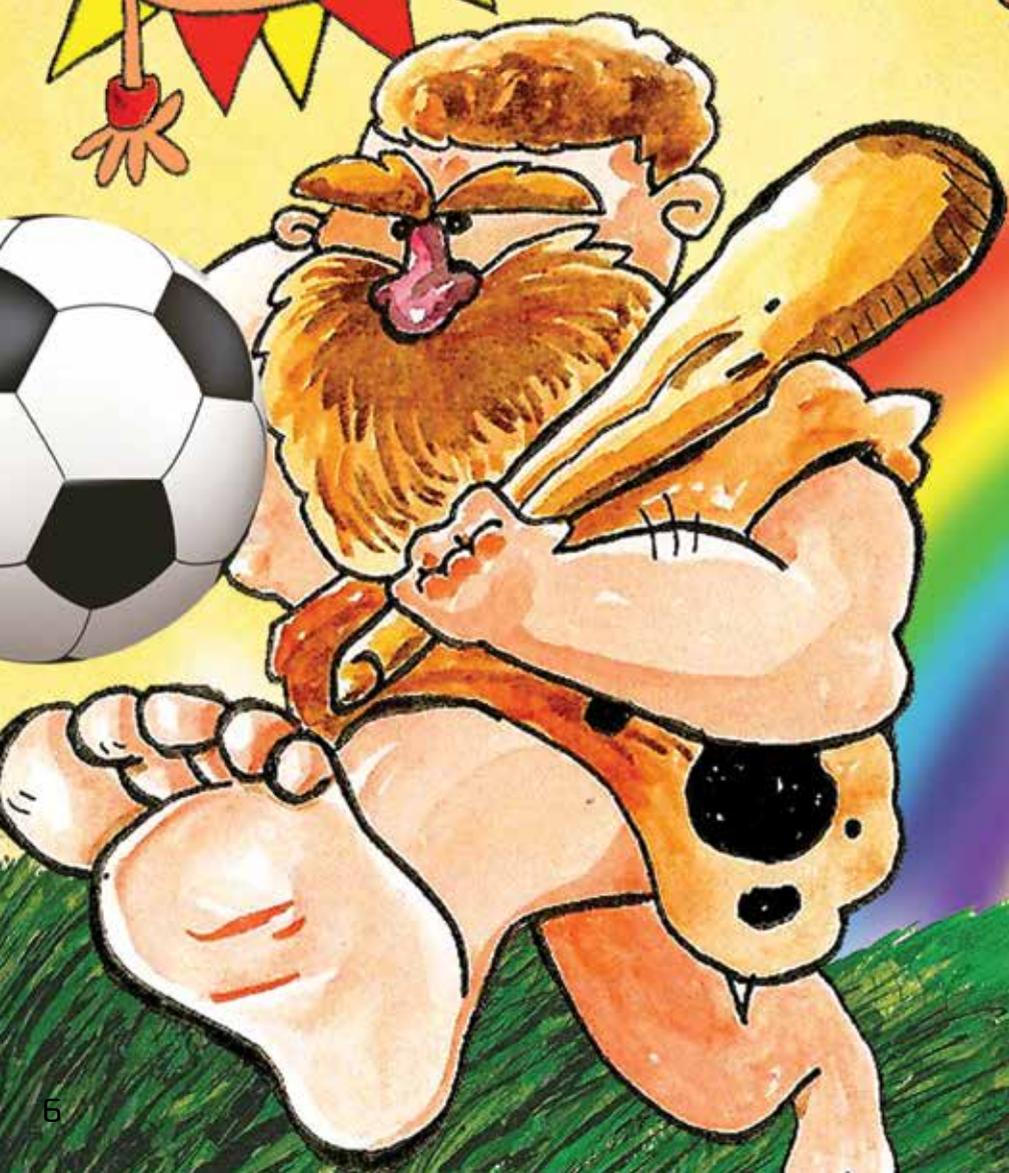
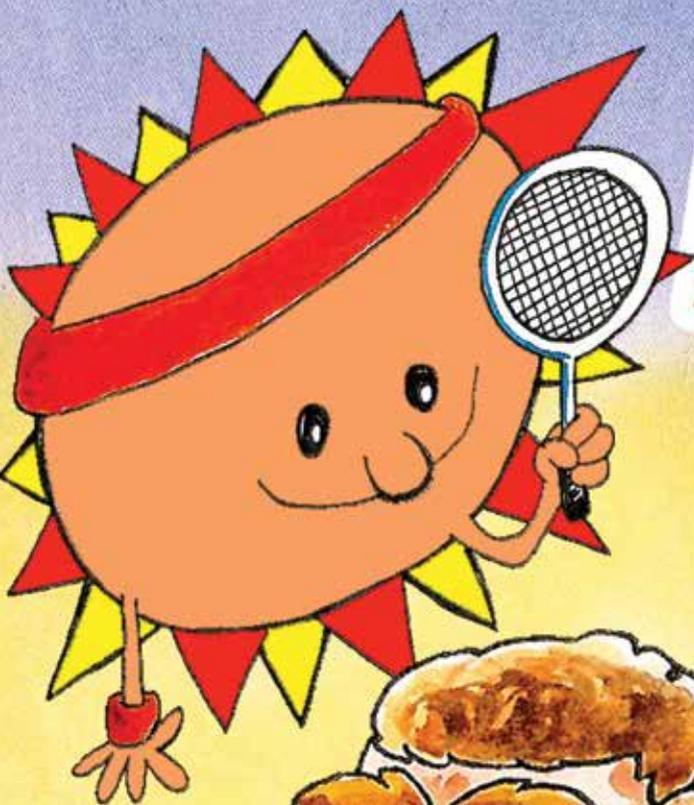
1- Educação financeira - estudo e ensino - 2. Finanças pessoais – estudo e ensino - I – Comitê Nacional de Educação Financeira (Brasil) (CONEF) - II – Título III – Série.

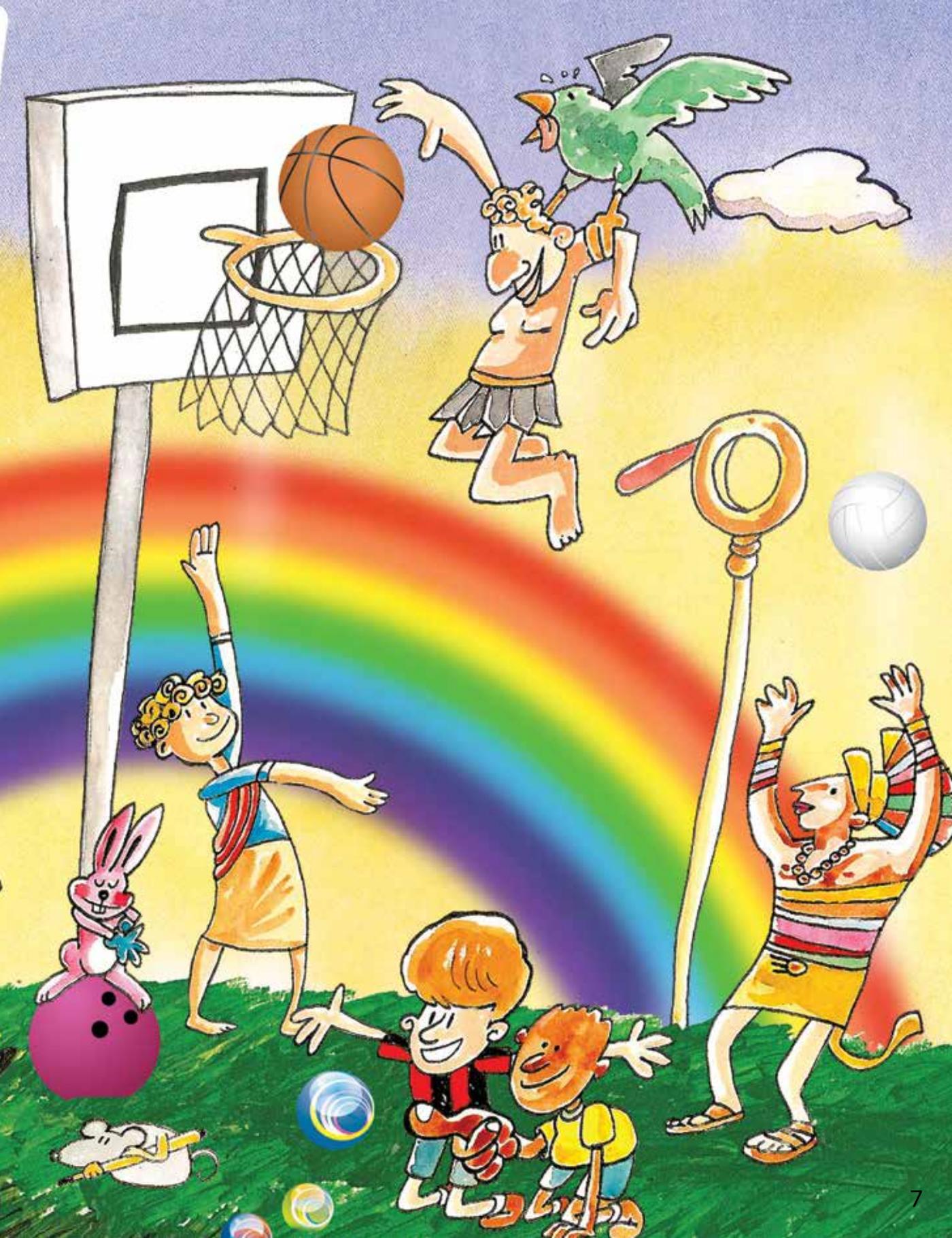
CDD 332.04  
CDU 64.011

# SUMÁRIO

<b>Bola.....</b>	<b>6</b>
<b>Casa .....</b>	<b>20</b>
<b>Escola .....</b>	<b>34</b>
<b>Livro .....</b>	<b>42</b>

# BOLA





# Bola

O que você  
sabe sobre  
esse objeto?

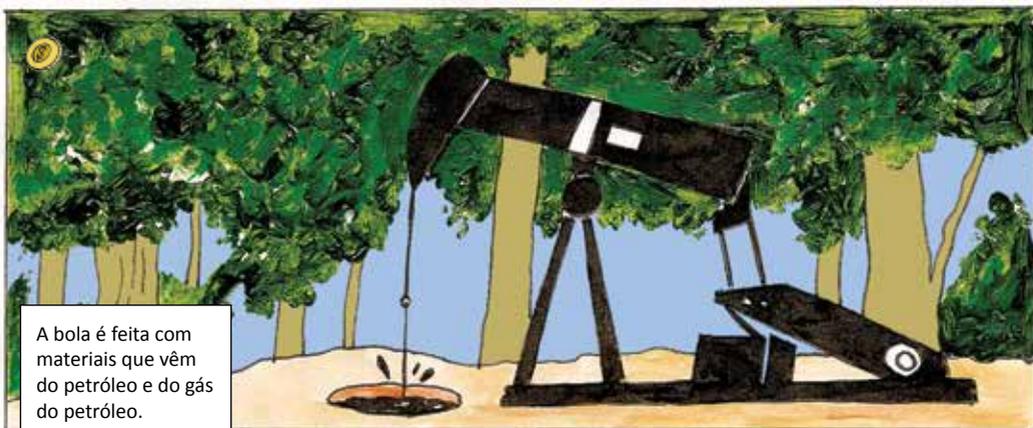




É o que você  
gostaria de  
saber?



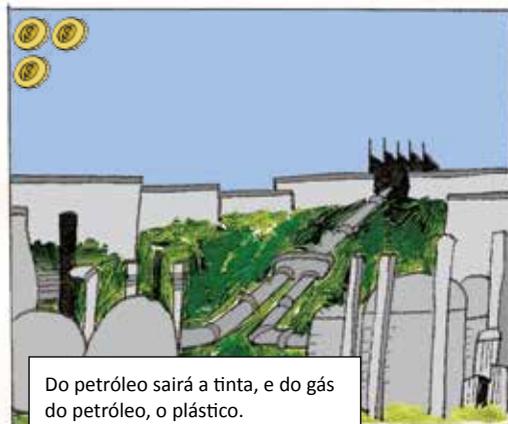
## De onde vem e para onde vai a bola



A bola é feita com materiais que vêm do petróleo e do gás do petróleo.



O petróleo e o gás vão para uma fábrica, onde pessoas e máquinas trabalham para separá-los.



Do petróleo sairá a tinta, e do gás do petróleo, o plástico.



O plástico e a tinta são levados para a fábrica de bolas.

## que você usa nas suas brincadeiras?



# Hora da bola

## Tipos de bola nos esportes

Quando se pensa em esportes, geralmente vem à mente um objeto associado a muitos deles: a BOLA.

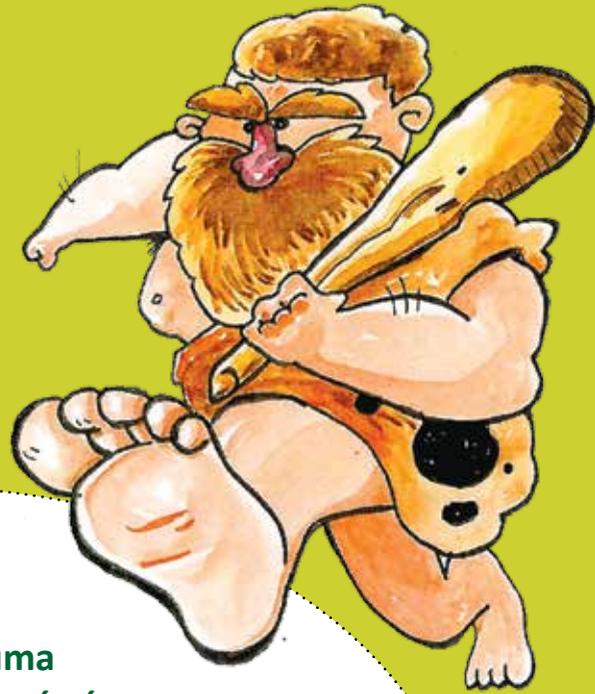
Vamos fazer uma lista? Futebol, futsal, basquete, vôlei, golfe, boliche, rúgbi, tênis, pingue-pongue, bilhar... e muitos outros!

Embora todas essas modalidades esportivas utilizem a bola, ela pode variar bastante. Na maioria das vezes, ela é "esférica", como no futebol. Mas no rúgbi, a bola é "ovalada", ou seja, tem o formato parecido com o de um olho.

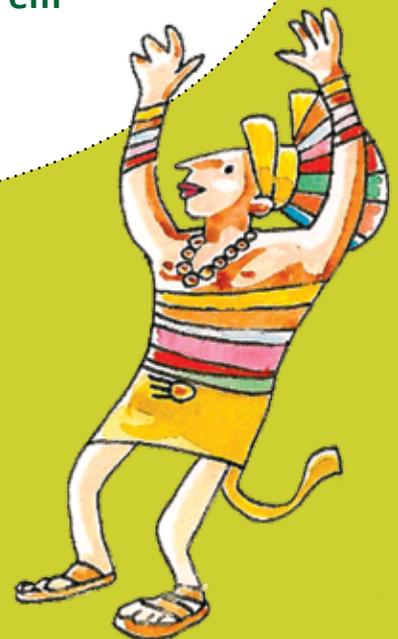
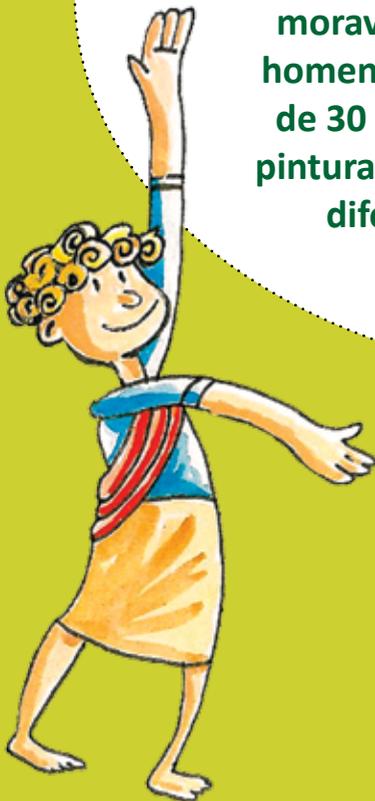
Algumas bolas são ocas e precisam ser enchidas com ar [futebol, vôlei], outras são sólidas, como as de golfe, bilhar e as bolinhas de gude.



# Quem inventou a bola?



Quando se quer saber se uma coisa é muito, muito antiga, é só olhar as cavernas. Os homens das cavernas registravam cenas da sua vida em desenhos nas paredes das cavernas em que moravam. E foi lá que se viram desenhos de homens segurando objetos esféricos, datados de 30 mil anos. Depois dessa época, há pinturas retratando jogos com bola em diferentes civilizações antigas.



# A bola de futebol nas Copas do Mundo

A bola de futebol foi se modificando e permite cada vez mais precisão e velocidade nos chutes.



CHILE  
1962

Nome da bola: **SANTIAGO**  
Curiosidade: **A bola tinha 18 gomos e ficava muito pesada quando chovia porque absorvia água.**



MÉXICO  
1970

Nome da bola: **TELSTAR**  
Curiosidade: **A bola tinha 32 gomos e era costurada à mão.**

ARGENTINA  
1978

Nome da bola: **TANGO**  
Curiosidade: **Essa bola serviu de base para todas as bolas criadas até 2002.**



JAPÃO / COREIA  
2002

Nome da bola: **FEVERNOVA**

Curiosidade: **A bola tinha 32  
gomos e seis camadas  
de material.**



ALEMANHA  
2006

Nome da bola: **TEAMGEIST**

Curiosidade: **A bola tinha 14  
gomos. Havia um modelo  
diferente para cada  
jogo da Copa.**

ÁFRICA DO SUL  
2010

Nome da bola: **JABULANI**

Curiosidade: **A bola tem  
muitas camadas e é pintada  
em 11 cores.**



BRASIL  
2014

Nome da bola: **BRAZUCA**

Curiosidade: **A bola foi produzida  
sem costuras para garantir melhor  
desempenho no campo e menor  
absorção de água.**





## **A BOLA DE COURO CHEGOU AO BRASIL PELO RIO DE JANEIRO NO COMEÇO DO SÉCULO XX**

**As primeiras bolas que entraram em produção eram feitas de couro por fora, mas por dentro tinham uma câmara inflável de borracha. As bolas eram costuradas com um cadarço por fora. Assim, ficava uma espécie de “caroço” no local onde o arremate havia sido feito. Isso machucava a cabeça dos jogadores ao cabecear a bola. Por isso, não estranhe se encontrar fotos antigas de jogadores de futebol com touca na cabeça porque era assim que eles se protegiam do tal “caroço”! Eles usavam uma touca durante os jogos.**

ENCHER A BOLA DE ALGUÉM

ORA BOLAS!

DAR BOLA PARA ALGUÉM

SER BOM DA BOLA

BOLAR ALGO

COMER BOLA

RUIM DE BOLA

BATER UMA BOLA

SER A BOLA DA VEZ

TER BOLA DE CRISTAL



PASSAR A BOLA

ESTAR COM A BOLA TODA

TROCAR AS BOLAS

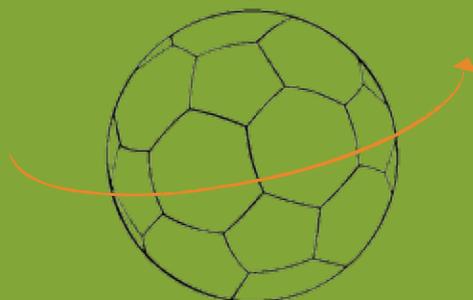
PISAR NA BOLA

ESTAR COM A BOLA CHEIA

ESTAR BOLADO

# Bola de futebol também segue regras!

A bola oficial de futebol deve ter uma circunferência superior a 68 cm e inferior a 70 cm.



Seu peso, no início da partida, deverá ser de 450 gramas, no máximo, e de 410 gramas, no mínimo.

## As famosas bolas de gude

Embora o jogo de bolas de gude seja popular em todas as partes do Brasil, é melhor perguntar quais são as regras antes de começar a jogar porque há muitas variações. Depende do desenho feito no chão, do número de buracos e do número de bolas.



# A BONECA

OLAVO BILAC

Deixando a bola e a peteca,  
com que inda há pouco brincavam,  
por causa de uma boneca,  
duas meninas brigavam.

Dizia a primeira: “é minha!”  
— “é minha!” a outra gritava;  
e nenhuma se continha,  
nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)  
era a boneca. Já tinha  
toda a roupa estraçalhada,  
e amarrotada a carinha.

Tanto puxaram por ela,  
que a pobre rasgou-se ao meio,  
perdendo a estopa amarela  
que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,  
voltando à bola e à peteca,  
ambas, por causa da briga,  
ficaram sem a boneca...

# CASA





# Despesas da casa



Observe os cômodos dessa casa e tudo o que há dentro de cada um.

Em especial, observe:

- Os objetos e aparelhos que usam eletricidade
- A água que estiver sendo utilizada
- O equipamento que estiver utilizando gás
- O telefone

Muitas pessoas trabalham para fazer a eletricidade, a água, o gás e o telefone chegar à sua casa todos os dias, o tempo todo. Precisamos pagar por esses serviços.

# Fique por dentro da conta de luz

Família Abreu

COMPANHIA DA LUZ



**José Casimiro de Abreu**  
Rua da Estrela, 25 apto 508 bloco 2  
Japocó do Norte

**Medição Atual**  
Data: 06/02/2011  
Leitura: 880

**Medição Anterior**  
Data: 06/01/2011  
Leitura: 621

**Consumo kWh**  
259

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Consumo	259 kWh	105,00
Contribuição de iluminação pública		5,00



**TOTAL A PAGAR R\$**

110,00

**VENCIMENTO**

19/02/2011



**Luiz Olavo Bilac**  
 Rua do Sol, 73 lote 3 casa 1  
 Jurubeba do Sul

**Medição Atual**  
**Data** 06/02/2011  
**Leitura** 530

**Medição Anterior**  
**Data** 06/01/2011  
**Leitura** 427

**Consumo kWh**  
 103

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Consumo	103 kWh	42,00
Contribuição de iluminação pública		5,00



**TOTAL A PAGAR R\$**  
 47,00

**VENCIMENTO**  
 19/02/2011

**Você sabe se a sua geladeira  
 gasta muita energia?**



COMPANHIA DA LUZ



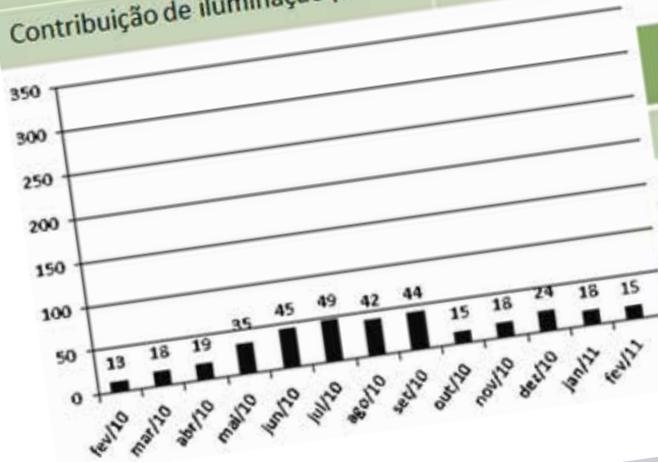
**Maria Chiquinha Gonzaga**  
Rua da Lua, 126 apto 101  
Jiquitira da Serra

**Medição Atual**  
Data 06/02/2011  
Leitura 615

**Medição Anterior**  
Data 06/01/2011  
Leitura 600

**Consumo kWh**  
15

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Consumo	15 kWh	7,00
Contribuição de iluminação pública		2,00



**TOTAL A PAGAR R\$**

9,00

**VENCIMENTO**

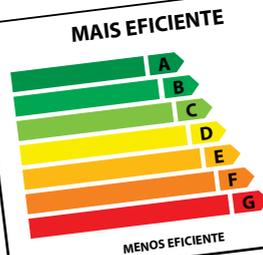
19/02/2011



**SELO PROCCEL**

Empresa / Fornecedor  
Marca ou Logo

Modelo

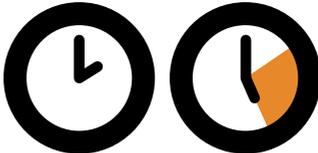


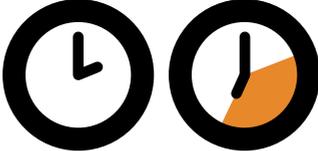
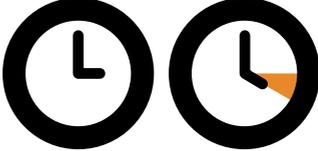
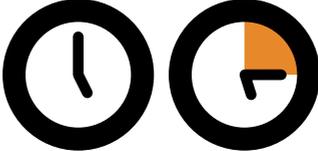
**ETIQUETA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA**

## Vamos economizar?

Agora que você já entendeu que precisamos pagar pelo uso da eletricidade e como é calculado o nosso consumo, vamos aprender a economizar?

Quadro de consumo de energia por aparelhos eletrodomésticos.

Aparelho elétrico	Quantos dias ele é usado por mês	Por quanto tempo ele é usado por dia	Quanto ele gastou de energia [KWh] no mês
Chuveiro elétrico	 30 dias	 40 minutos	80
Computador	 30 dias	 3 horas	11
Ferro elétrico	 12 dias	 1 hora	12

Aparelho elétrico	Quantos dias ele é usado por mês	Por quanto tempo ele é usado por dia	Quanto ele gastou de energia [KWh] no mês
Lâmpada	 30 dias	 5 horas	9
Lavadora de roupas	 12 dias	 1 hora	6
Liquidificador	 15 dias	 15 minutos	1
Televisão	 30 dias	 5 horas	14
Ventilador	 30 dias	 8 horas	16

# O CASTELO DE TERESA

BERNARDO MILLER

Teresa e família viviam num apartamento de três quartos, na rua próxima à instituição social onde trabalhava. Moravam bem. Com Teresa, sua filha, bolsista na escola particular por perto, e a mãe, funcionária aposentada, ali moravam ainda o tio, irmão da mãe, também aposentado, e as duas irmãs de Teresa, funcionárias em estabelecimentos no Centro – a mais velha, com um casal de crianças,

alunas do colégio municipal no bairro. Uma família inteira, portanto. Viviam bem.

Não era residência espaçosa para tamanha população, mas um lar, reino diário de aventuras, castelo por encantamentos. Eis certamente o que atraiu o irmão de Teresa, instalado ali “de passagem”, conforme justificava com frequência; “provisoriamente”, mas já há três anos, e com a esposa e o filho e a filha. Do casal, apenas a esposa trabalhava; renda, aliás, que não dividia com Teresa, nem com os familiares de Teresa, tampouco com o gato e o cachorro de Teresa – todos habitantes daquele feudo. Paciência.

Despesas havia muitas. Em casa, luz, gás, telefones (fixo e celular), água, condomínio, aluguel. Na despensa, comida farta, tradição do saudoso avô português de Teresa, pai

de sua mãe. Em roupas: para os príncipes, o básico para futebol e lazeres; para as princesas, além dos trajes tradicionais, adereços, brinquinhos, colares, anéis à mancheia. Para todos, por fim, muitos sapatos guardados em caixas, e vários crediários nas caixas... Sobretudo, os objetos do lazer nos armários do quarto comum às crianças. Bonecas e bolas superpostas, a garagem dos carrinhos, os pedaços de armar, os suportes de jogos eletrônicos, os games – tudo eram montes instáveis de brincadeiras e de gastos.

Um roteiro de muitos caminhos, enfim. A condução das irmãs e da cunhada? O metrô, por causa do feudo doméstico a algumas quadras apenas da estação. Consultas médicas e odontológicas? Os preços mais baixos da região, na instituição onde a chefe da família trabalhava. As brincadeiras da princesa e dos sobrinhos de Teresa nos finais de semana? No pequeno clube próximo, onde a avó da menina e o tio-avô se empregaram por tanto tempo. Todos os desejos da infância agitada da filha? Teresa. Fazia, ajeitava, poupava, brigava, adorava, apagava, errava, namorava, acontecia.

Teresa e sua família, em seu castelo de três quartos, na rua próxima à instituição social onde trabalhava. Nem madras-ta, nem fada madrinha. Gente.



## **Dinheiro guardado, dinheiro bem usado**

Na minha casa decidimos adotar o sistema dos envelopes para organizar as várias despesas mensais, bimestrais e anuais. Logo no início do mês, quando meus pais recebem seus salários, colocamos lá a quantia estipulada para cada despesa. Assim, temos o envelope do gás, da luz, da água, do mercado, da feira, da padaria, do aluguel e um que chamamos de “plano secreto”. Dessa forma, minha família descobriu que antes gastava mais do que podia e que agora, colocando um pouco de dinheiro todos os meses no envelope “plano secreto”, passamos a planejar o que faríamos no final do ano.

**E você e sua família, o que fazem para organizar as suas despesas?**



Tendo em vista o texto “O castelo de Teresa”, liste todos os itens do texto que produzem gastos, ou seja, que constituem as despesas da família. Como você organizaria os envelopes das despesas mensais da família de Teresa?

**No seu caderno, desenhe e escreva como você organizou as despesas.**





## Sonho secreto

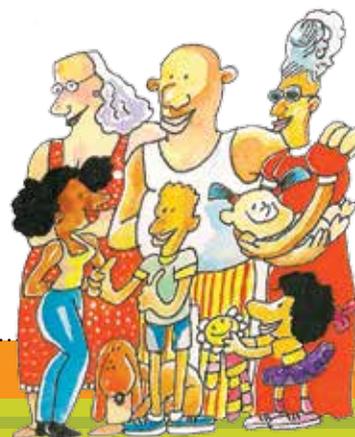
Você já ajudou a família de Teresa a organizar seus gastos em envelopes. Agora que os gastos e as despesas estão controlados e organizados, Teresa e sua família decidiram pensar um pouco em fazer também seus planos secretos. Depois de muito conversarem, chegaram à conclusão de que vão fazer uma viagem de férias. Após votação entre todos os 12 membros da família, ficou decidido que iriam de van para uma pequena cidade distante, visitar uns parentes da família do avô de Teresa.

Para isso, resolveram fazer uma poupança coletiva: todos que recebiam dinheiro – de trabalho ou de aposentadoria – iriam contribuir. Até o irmão de Teresa, que nem trabalhava, conseguiu um bico como mecânico e passou a ganhar dinheiro. E a cunhada, que nunca ajudava a pagar nenhuma das despesas regulares da casa, também resolveu ajudar!

E começaram a pesquisar preços para fazer o orçamento da viagem. Descobriram que:

- o aluguel de uma van por 10 dias ficava em R\$ 2.000,00
- os gastos com hospedagem e alimentação chegariam perto de R\$ 3.000,00

Conclusão: precisariam de cerca de R\$ 5.000,00 para realizar a viagem.



Vamos ajudar a família de Teresa a decidir quanto precisarão guardar para que possam realizar a viagem? Veja quanto cada um ganha de dinheiro por mês:

Teresa – R\$ 2.000,00

A mãe e o tio – R\$ 1.000,00 cada um

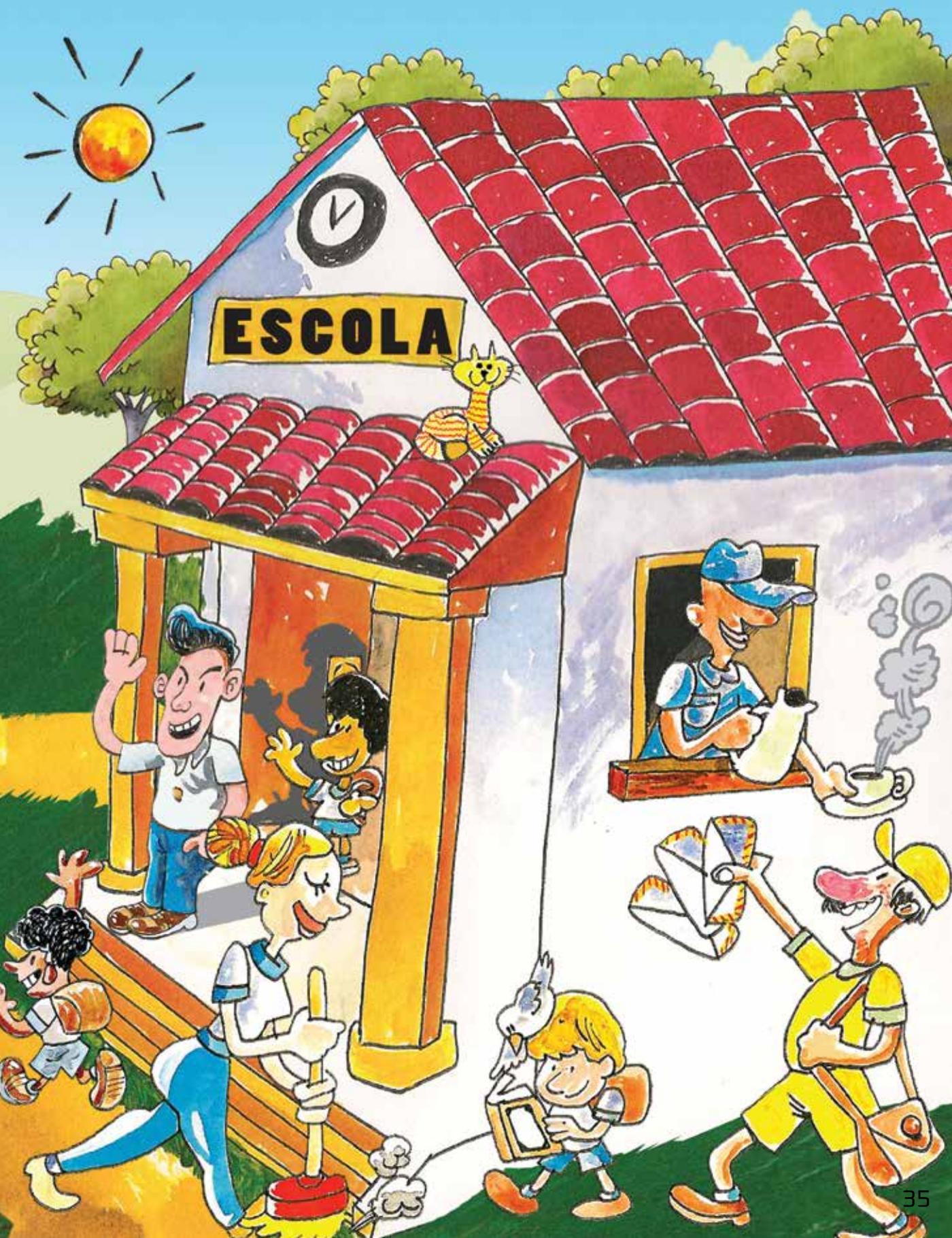
As irmãs – R\$ 1.500,00 cada uma

A cunhada – R\$ 2.000,00

O irmão – R\$ 500,00

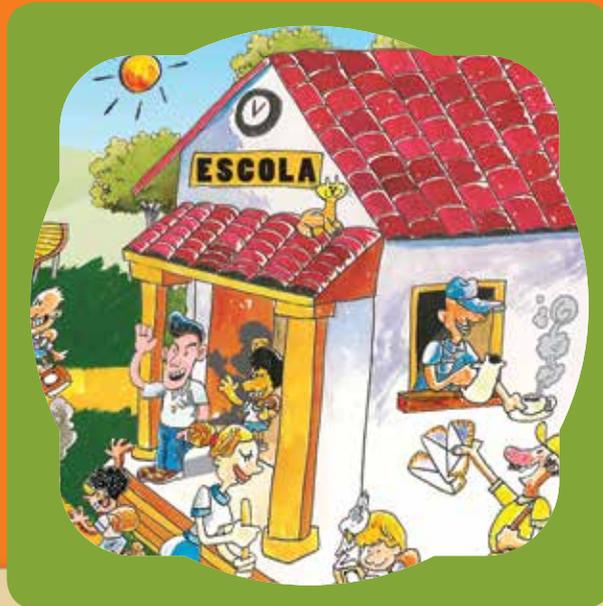
# ESCOLA





**ESCOLA**

# Quem cuida da sua escola?



ALÉM DOS PROFESSORES, HÁ OUTRAS PESSOAS QUE TRABALHAM NA ESCOLA.

ORGANIZE NO SEU CADERNO OS NOMES DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NA ESCOLA E A FUNÇÃO DE CADA UMA DELAS.

NOME	FUNÇÃO
Vilma	Diretora
Lourenço	Vice-diretor
Soraia	Secretária
Regina	Bibliotecária
Lucinda	Merendeira
Luiz	Auxiliar de serviços gerais
Georgiana	Servente

DESCUBRA SE ESSAS PESSOAS FAZEM TRABALHO VOLUNTÁRIO OU SE ELAS RECEBEM UM SALÁRIO.

ESCOLHA UM DOS FUNCIONÁRIOS E FAÇA UMA ENTREVISTA COM ELE.

# Tipos de trabalho

Eu sou frentista.  
Trabalho em um  
posto de gasolina  
e tenho carteira  
assinada.

Eu sou eletricista e  
trabalho por conta  
própria.

Eu sou dona de casa e  
trabalho o dia inteiro  
para que todos da minha  
família tenham comida na  
mesa e roupa limpa para  
vestir.

Eu trabalho como  
voluntário em um hospital  
toda segunda-feira. Sou  
palhaço e faço as crianças  
doentes rirem.

## TRABALHO REMUNERADO

### Trabalho para alguém

A pessoa pode trabalhar para uma empresa, para o governo ou para outra pessoa (como os trabalhadores domésticos). Esse é o emprego formal, que compreende registro na carteira de trabalho e dá várias garantias para o trabalhador – como férias, 13º salário e outros benefícios.

### Trabalho por conta própria

São os autônomos e os empresários. Esses trabalhadores são seus próprios patrões. Existem autônomos em várias profissões, como, por exemplo, médicos, dentistas, eletricistas, faxineiros, advogados, diaristas, costureiras, técnicos de computação etc. Eles podem trabalhar em casa, em um escritório ou na empresa do cliente. Ao montar suas empresas, os empresários, costumam contratar outras pessoas para trabalhar para eles.

## TRABALHO NÃO REMUNERADO

### O trabalho do lar

O trabalho da pessoa é cuidar da própria casa, o que é um benefício muito importante para a família.

### O trabalho voluntário

É o caso de pessoas que se oferecem para trabalhar em escolas, hospitais, orfanatos, templos religiosos etc. É feito sem recebimento de qualquer remuneração ou lucro.

# A ESCOLA EM NÚMEROS

Vocês farão um levantamento da quantidade de funcionários, professores e estudantes.

Depois, organizem os dados encontrados em um quadro como este.

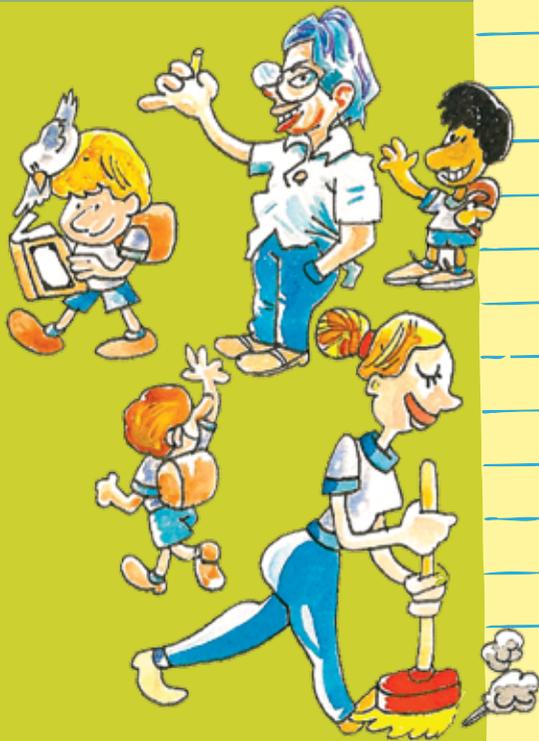
QUADRO DE PROFISSIONAIS

	Masculino	Feminino	Total
Manhã	2	8	10
Tarde	3	5	8
Noite	7	4	11
Total	12	17	29

A partir deste quadro podemos fazer várias leituras. Veja algumas:

- A quantidade total de professores da escola é 29.
  - Há 17 professoras e 12 professores.
- No turno da noite, trabalham mais professores do que professoras.
- De dia, há 13 professoras na escola, sendo que 8 trabalham de manhã e 5 trabalham à tarde.
  - De dia, há somente 5 professores na escola.

Quantas outras frases você consegue fazer a partir deste quadro?



## Quanto gasta a escola?

Você vai descobrir quanto dinheiro se gasta com cada um desses itens na sua escola.

Anote-os no seu caderno.

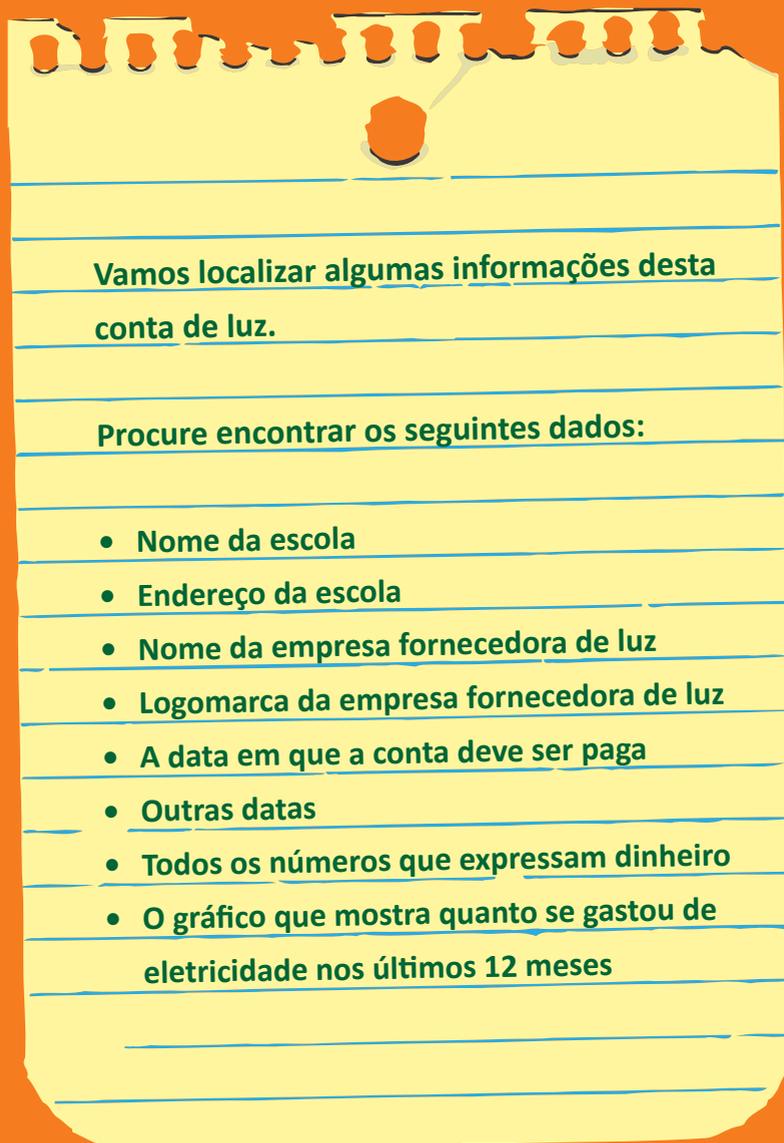
- Luz
- Água
- Telefone
- Material de limpeza
- Material de secretaria
- Merenda

Veja o exemplo fictício de um quadro de despesas de uma escola.

Será que o quadro da sua escola ficará parecido com este? Terá as mesmas despesas? Com valores maiores, menores ou parecidos?

Despesas	Valor em R\$
Luz	700,00
Gás	66,00
Telefone	900,00
Alimentação	1.500,00
Despesa extra	Valor em R\$
Conserto do portão	786,00

# O que podemos encontrar na conta de luz



COMPANHIA DA LUZ



UNIDADE ESCOLAR  
CENTRO EDUCACIONAL 21 DE ABRIL  
Rua da Esquina, 95 – Itapetiquira

**Medição Atual**  
Data 06/07/2011  
Leitura 232

**Medição Anterior**  
Data 06/06/2011  
Leitura 087

**Consumo**  
kWh 145

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$
Consumo	145 kWh	60,00
Contribuição de iluminação pública		5,00



**TOTAL A PAGAR R\$**  
65,00

**VENCIMENTO**  
20/07/2011

O que são os números escritos sobre cada coluna no gráfico?

Por que será que esses números mudam de mês para mês?

A conta do mês de fevereiro de 2011 deve ter sido mais cara ou mais barata do que esta? E a conta do mês de setembro de 2010?

# LIVRO





# Vamos comemorar o Dia do Livro!



Há várias datas comemorativas relacionadas ao livro. Muitas pessoas trabalham criando o que vai dentro dos livros – são os escritores e os ilustradores – e muitas outras que trabalham para produzir o livro naquele formato que a gente conhece: uma capa por fora e muitas páginas por dentro.

O livro é tão importante nas nossas vidas que, na verdade, todo dia pode ser o Dia do Livro. Nesse projeto vamos trabalhar para que muitas outras pessoas tenham livros e possam participar cada vez mais do grande “clube” de leitores de todo o mundo.

**Dia Internacional  
do Livro Infantil**  
02 de abril

**Dia Nacional do  
Livro Infantil**  
18 de abril

**Dia Mundial  
do Livro**  
23 de abril

Vem aí o Dia  
do Livro.  
Participe!

"Um país  
se faz com  
homens  
e livros".

Monteiro Lobato

O Dia do  
Livro vai  
precisar da  
sua ajuda!

Muita gente  
trabalha  
para um livro  
chegar às  
suas mãos.

Que tal ajudar a  
fazer com que  
ele chegue a  
muitas mãos?



# Partindo para ação



Chegou a hora de colocar a mão na massa! Vamos organizar os grupos para planejar e executar um plano de coleta de livros.

Para essa atividade, é preciso colocar no mesmo grupo – grupos de A até E – pessoas com a mesma habilidade:

- A. que saibam escrever: produção de frases que entrarão em peças de comunicação, como mural, convite e cartazes
- B. que saibam desenhar: produção de desenhos que ilustrarão as peças de comunicação
- C. que saibam falar: divulgação oral das ações, passando de sala em sala
- D. que saibam representar: encenação de situação ou situações cômicas ou dramáticas que sejam apresentadas aos vários públicos da escola com o objetivo de sensibilizá-los para a causa
- E. que sejam organizadas: controle da execução do planejamento, ou seja, definição do objetivo, verificação de cumprimento de prazos e tarefas de todos os grupos

Vocês vão precisar de todas essas habilidades... Em qual grupo você vai ficar?

Organize um roteiro com as ações que vocês vão realizar dentro da escola para sensibilizar, envolver as outras crianças a trazer livros para serem trocados na Feira do Livro.



## Nada de confusão!

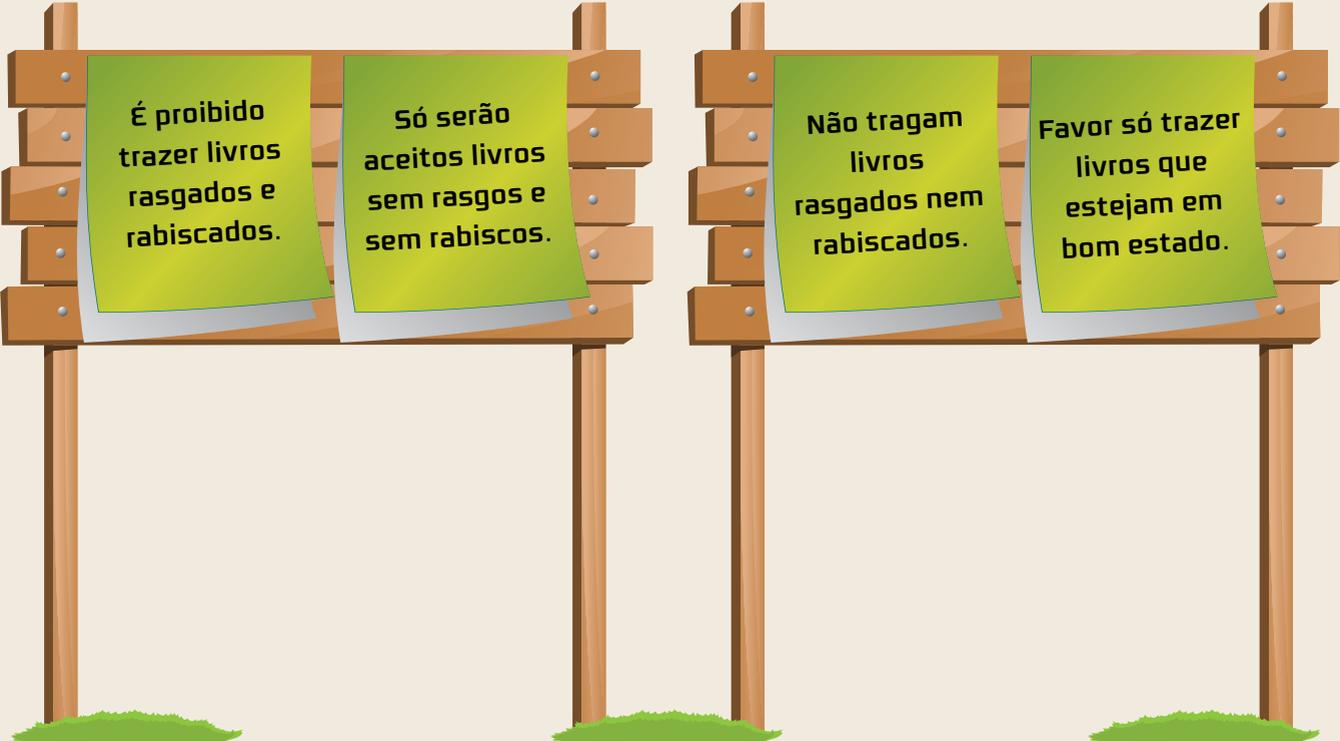
Já está combinado que a Feira do Livro é o momento para você trazer livros que já leu e trocar por outros que ainda não conhece, mas que gostaria de levar para casa e ler, certo? Então vamos pensar agora nas seguintes situações: se alguém trazer 4 livros, quer dizer que vai ter que levar outros 4 para casa? E quem tiver trazido um livro pequeno e quiser trocar por outro muito grande, será uma troca justa?

Para que tudo corra da melhor maneira possível, algumas regras e critérios de troca precisarão ser criados.

## As regras

Seu professor vai fazer um debate na turma sobre as regras necessárias para permitir que as trocas sejam justas e que os livros recebam os melhores cuidados possíveis ao trocar de dono.

Regras podem ser escritas de várias maneiras. Veja alguns exemplos de como dizer uma mesma regra.



É proibido trazer livros rasgados e rabiscados.

Só serão aceitos livros sem rasgos e sem rabiscos.

Não tragam livros rasgados nem rabiscados.

Favor só trazer livros que estejam em bom estado.

O que vocês acham dessas diferentes maneiras de dizer uma mesma coisa?

Qual ou quais vocês preferem para escrever as regras da Feira do Livro?

Quantas e quais regras vocês acham necessárias para garantir que a Feira do Livro tenha ótimos resultados?

## Valores de troca

Se alguém tem um livro bem grande, é justo trocar por um livro muito pequeno?

Para facilitar as trocas, que tal classificar os livros em grupos? Há livros grossos, grandes, finos e pequenos, então pode-se agrupá-los em quatro grupos e definir um código de cores como esse para indicar quanto vale cada tipo de livro:

01 livro fino grande	= 01 ficha amarela	
02 livros finos pequenos	= 01 ficha amarela	
01 livro grosso grande	= 01 ficha azul	
02 livros grossos pequenos	= 01 ficha azul	

Depois, é só usar um critério de troca como esse:



### Na hora de trocar livros

Escolha os livros que você quer e veja se suas fichas vão poder pagá-los. Caso contrário, você precisará negociar!



## Classificados de venda

Quando não precisamos mais de um objeto, uma opção é anunciar em um jornal que queremos vendê-lo.

A parte do jornal em que as pessoas podem anunciar produtos chama-se classificados.

Observe estes classificados:

VENDE-SE uma bicicleta bem usada mas em bom estado. Serve para crianças de 7 a 10-11 anos. R\$ 35,00.

VENDO uma boneca que anda e fala. 3522-2201  
Daniele

ESTOU VENDENDO um carrinho de bebê. Custa R\$ 80,00. Reinaldo 7999-7711

VENDE-SE carrinho de cachorro-quente por R\$ 500,00. Tratar com Adelina tel. 3334-4455.



**Se você se interessar em comprar a bicicleta,  
como pode falar com a pessoa que a está  
vendendo?**

**Será que o carrinho de bebê tem capa  
protetora para chuva?**

**Quanto custa a boneca?**

**E será que o carrinho de cachorro-quente  
está em bom estado?**

Depois de pensar sobre estas questões,  
conclua: quais as informações que não  
devem faltar em um anúncio?





## **Participe da arrumação da sala para a Feira do Livro!**

**Os livros podem ser arrumados de diferentes maneiras nas prateleiras de uma estante: podem estar em pé, deitados, ao lado um do outro com a capa virada para frente etc. Converse com seus colegas sobre as seguintes questões:**

- Qual dessas maneiras é a mais comum de se arrumar os livros em livrarias, bibliotecas e salas de leitura?
- Qual dessas maneiras de arrumar permite fazer caber a maior quantidade de livros em uma prateleira?
- Qual dessas maneiras de arrumar nos ajuda a encontrar um determinado livro com mais facilidade em uma prateleira?

**Se você e seus colegas fossem decidir a melhor maneira para arrumar os livros em uma estante da sua sala ou da sua escola, como vocês a arrumariam?**

**E para a Feira do Livro: qual a sugestão de vocês para expor os livros que serão trazidos?**



